

# O ALVARANENSE

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Alvarães - Red. e Adminis.: Centro Paroquial - Av. Santa Cruz 65 - Telefone 258 777 269 - 4905-205 ALVARÃES

Director: J. Miranda Pinto | Tiragem 1.500 exemplares | 3.ª Série ANO XXXIX | Avulso 0,75€ | N.º 481 • JUNHO 2021

Mensal

Publicações  
Periódicas

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel. Pode abrir-se para verificação postal.

ctt

Taxa Paga  
Portugal  
Contrato 200090241

## APROXIMAM-SE AS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

As eleições autárquicas estão quase ali ao dobrar da esquina, serão em Setembro, e até agora parece não haver grandes movimentos que iniciem a apresentação de candidatos. Estamos a falar de Alvarães, claro, pois a nível da Câmara Municipal já estão anunciados os cabeças de lista de vários partidos ou movimentos.

A pandemia que o Covid 19 nos trouxe acomoda o povo que está menos conversador, menos sociável porque sai menos e é menos crítico e menos exigente perante a realidade autárquica que nesta altura navega em velocidade de cruzeiro.

Em democracia o povo escolhe e quanto maior for a quantidade (e a qualidade) dos candidatos, melhor poderá ser a opção de escolha. Alvarães é uma terra com muita gente e ficar-se apenas por uma lista concorrente é redutor e denota demasiado alheamento pelas “coisas” públicas da nossa terra. Com todo o respeito e apreço por uma ou mais listas que se apresentem a votos, bem sabemos que já não estamos em tempos de há vinte ou trinta anos atrás quando muitos se disponibilizavam para servir a freguesia. Naquela altura, havia sempre três ou quatro listas apresentadas por diversos partidos políticos e (os nossos candidatos) alinhavam mais por um amor “clubístico, diremos partidário) do que propriamente pela defesa de

políticas diferentes ou ideias que gostaríamos de colocar em prática caso fossem eleitos.

Os tempos são outros e bem sabemos que há cada vez menos pessoas que gostaríamos de ser “Junta de Freguesia” e trabalhar para o bem comum e desenvolvimento integral desta comunidade. Ser “Junta de Freguesia” é aliciante pela experiência inesquecível de todo um mandato, mas que exige cada vez mais das pessoas, mais conhecimentos e mais tempo disponível. Para além de um certo desgaste, há sempre novos desafios e muitos projetos que vêm e que é preciso colocá-los em prática.

Estamos a três meses das autárquicas, as eleições por excelência onde o povo mais participa, onde há a menor percentagem de abstenção e aquelas em que as pessoas conhecem os candidatos. Por tudo isto e para que o sabor da vitória seja completo, que haja, pois, maior disponibilidade e várias listas a concorrerem.

No tempo dos Romanos, o candidato, palavra que vem do latim (candidatu) apresentava-se vestido com uma “toga branca” simbolizando perante a sociedade que era uma pessoa sem mancha, puro e de consciência limpa. Que os candidatos que aspiram ao cargo se apresentem à sociedade como os melhores para servirem Alvarães.

José Pinto

## NOTAS DISSONANTES

Por J. Neiva

Julgo não ser exagero dizer, que em algum momento, tenhamos sentido orgulho na nossa aldeia, na nossa vila, na nossa cidade ou no nosso país. Por maioria das razões, somos ciosos da terra que nos viu nascer, pois é lá que ficam as nossas raízes, quando partimos para outras paragens. Por mais pequena e insignificante que seja, quase sempre se encontram reminiscências de um passado mais ou menos distante, caracterizadas por influências dos povos que por

lá habitaram, de quem herdamos esta alma lusitana. Fortalecidos pela ambição e bravura, fomos pioneiros no ar e aventureiros no mar. Citando Camões, dessa obra tão sublime «os Lusíadas»: - “As armas e os barões assinalados, que, da ocidental praia lusitana, por mares nunca dantes navegados, passaram ainda além da Taprobana”. De facto, foi nessas frágeis e minúsculas caravelas (cascas de nozes, como alguém lhes chamou), que rasgamos

continua na pag. 5

## EVOCAÇÃO

Por Cesário Coutinho

Sem menosprezar vivos ou mortos desta terra, sinto obrigação de evocar o nome de duas figuras que, pela arte, se distinguiram na minha geração. Alvaranenses por casamento tinham no currículo profissional, amizade e disponibilidade. Um dom de servir que os envaidecia e honrava quem deles precisava. Bem posso nomeá-los reis do “desenrascanço”. Por maior que fosse a dificuldade, havia sempre meios adequados para a solução. Os homens dos ferros - tractores, alfaias agrícolas e diversos -, a eles recorriam para conserto rápido e eficaz, muitas vezes pago com uma troca de sorrisos!

continua na pag. 2

## EM 13 DE JUNHO CELEBRAMOS SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

Este é, sem dúvida, o santo mais popular da história da Igreja. Quando morreu, todos o conheciam como “o santo”.

Fernando nasceu em Lisboa, entre 1191 e 1195, próximo da Sé. Depois dos estudos eclesiais, tinha ele 17 anos, entrou para a Ordem dos Cónegos de Santo Agostinho, passando a viver no mosteiro de São Vicente de Fora. Seguiu pouco tempo depois para Coimbra, a fim de continuar os seus estudos.



Um dia, chegaram, vindos de Marrocos, os restos mortais de cinco frades franciscanos, que tinham sido mortos por ódio à fé.

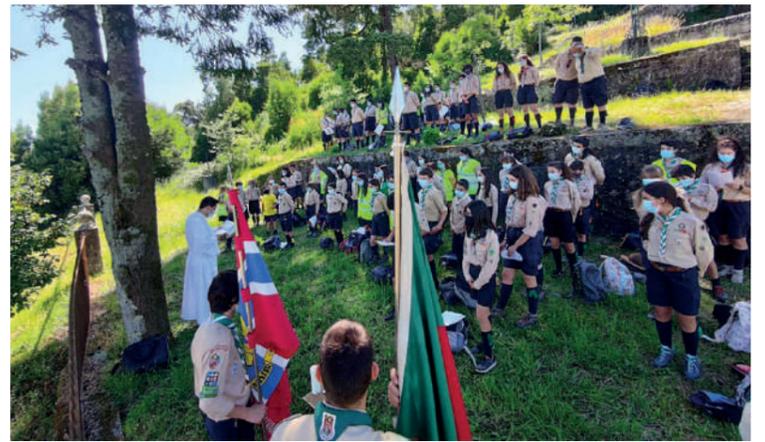
continua na pag. 4

## AGRUPAMENTO 374 SÃO MIGUEL DE ALVARÃES

O caminho para os 50 anos do movimento em Alvarães só traz um sentimento: o de agradecimento.

O agrupamento 374 São Miguel de Alvarães foi oficialmente

possível celebrar esta data, de forma presencial, apenas com os representantes de cada Bando/Patrolha/Equipa/Tribo e com os Dirigentes e Candidatos a Dirigente.



fundado a 1 de junho de 1972, e como tal, festejou este ano o seu

Este também foi o ano de celebrar todos os dirigentes que



49º aniversário, apesar de já contar com mais anos de existência. Apesar de todas as restrições, foi

contribuíram para o desenvolvimento do nosso agrupamento,

continua na pag. 2

## ALVARÃES E SANTA MARTA DE PORTUZELO COM BANDEIRA VERDE ECO-FREGUESIAS

As freguesias de Alvarães e Santa Marta de Portuzelo, vão receber a Bandeira Verde Eco-Freguesias XXI. Segundo a autarquia, a entrega das bandeiras acontece na segunda-feira, numa cerimónia no Teatro-Cine de Pombal. O Eco-freguesias XXI visa trabalhar com as freguesias a fim de contribuir para implementação da sustentabilidade ambiental, social e económica a nível local,

reconhecendo e divulgando as melhores práticas associadas à



cidadania participativa e à gestão sustentável do território, informou ainda a Câmara de Viana do Castelo.

## PRIMEIRA COMUNHÃO E COMUNHÃO SOLENE

A Primeira Comunhão vai realizar-se em dois Domingos: Dia 27 de Junho e 11 de Julho. A Profissão de Fé será no dia 18 de Julho.

# Movimento Religioso



## NOVOS FILHOS DE DEUS

Tornou-se filho de Deus pelo Batismo  
– No dia 6 de Junho – **Afonso Filipe Gonçalves Torres**, filho de Ruben Diogo Morgado e Daniela Filipa Lages Gonçalves.  
*Para este menino as maiores bênçãos de Deus.*



## CHAMADOS À CASA DO PAI

*Entregou-se nas mãos de Deus*



No dia 19 de Maio – **Christophe da Silva** de 41 anos, solteiro.

*Pêsamos para os familiares*

## VIANA PROTEGE 165 MIL EUROS COM INSTITUIÇÕES SOCIAIS

O presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo assinou com o Centro Social Paroquial de Vila Nova de Anha, com o Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima

destas instituições, informou a autarquia.

Os protocolos visam apoiar financeiramente as candidaturas feitas pelas três entidades ao Programa Operacional Regional do Norte para entidades atuantes na área social. Foram várias as IPSS do concelho de Viana do Castelo que materializaram as suas candidaturas a



e com o Posto de Assistência Social de Alvarães protocolos de cooperação e apoio financeiro no valor global de 165 mil euros para apoiar a contrapartida nacional de candidaturas

este programa, por forma a conseguir concretizar as necessidades do dia-a-dia.

O Município de Viana do Castelo, reconhecendo a necessidade e a importância de cada uma das candidaturas pretende apoiar com o valor referente à contrapartida nacional, garantido as condições necessárias para a aprovação e boa execução destas candidaturas.

Assim, para as três entidades, os protocolos asseguram uma plataforma de cooperação financeira.

## O ALVARANENSE

N.º de Registo – 105457



Propriedade:

FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE ALVARÃES

Editor:

Monsenhor António Gonçalves  
Av. de Santa Cruz, 165  
4905-205 Alvarães

Redação:

Centro Social e Paroquial de Alvarães  
4905-205 Alvarães

N.º de Pessoa Colectiva:

501 337 822

Administrador:

Mons. António Fernandes Gonçalves  
(Presidente)  
IGREJA – ALVARÃES

Diretor:

José Maria Miranda Pinto  
Rua do Calvário, 41  
4905-201 Alvarães

Fotocomposição e Impressão:

Gráfica Casa dos Rapazes  
Rua de Santo António, s/n  
4900-492 VIANA DO CASTELO  
Tel. 258 823987

Tiragem: 1500 exemplares

Avulso: 0,75 Euros  
Assinatura Anual: 10,00 Euros  
Assinatura Anual (Estrang.): 10 Euros

continuação da pag. 1

## EVOCAÇÃO

Por Cesário Coutinho

A criar uma onda de suspense vou redigir mais um parágrafo com palavras elogiosas ao prestável, simpático e afável acolhimento dos recordados, aos aflitos, em tempo de labuta. Eu fui um dos beneficiados que, não querendo abusar, não tinha, à época, grandes opções. Quer um, quer outro, têm marcas no meu museu agrícola. E não só! Um deles, no tempo que o frigorífico era bem de luxo, fez uma dobradiça tal qual a original e ofereceu-ma! O outro passou um dia, com o empregado, na casa do motor junto ao rio, à volta de uma bomba hidráulica, de 1945! Ficou contente porque sabia que a minha sobrevivência campesina dependia da água. A vós, que a prática do bem vos enchia, dedico esta homenagem tão válida como dois monumentos, na memória de quem vier, até que os anos destruam o papel. Passastes para o outro lado da vida de forma estranha, mas fiquei eu a velar pela merecida lembrança. Antes que a lei da morte imponha a sua fatalidade, e para que se saiba de tão virtuosa existência, que este escrito seja um louvor, ao vosso trajeto terráqueo.

Vou começar pelo Luciano Gaião. Conheci-o quando frequentava a escola comercial. Era já mestre no curso industrial! De tal modo, se distinguiu na sua formação académica, que o director o convidou para ficar a leccionar na sua escola. Foi orientador de muitos jovens, até que o ensino entrou em cambalhotas. Oriundo de família do ramo, com grande oficina nos anos 50, também ele tinha, a sua, devidamente apetrechada. Foi um perfeccionista no torno mecânico. Na sua profissão extravasava limites, desde a solda mais

sofisticada ao mais minucioso parafuso! Dominava a mecânica automóvel. Motores eram um desafio à sua capacidade.

Luciano Gaião teve dificuldade em se integrar na comunidade porém, estava atento a pormenores que escapavam aos mais bairristas. Zeloso, esmerado e bondoso foi, efetivamente, um artista que a doença apoquentou cedo. Apoiado pelo sorriso de empatia da sua mulher Luciano não sabia dizer não, mesmo quando o biscate entrava noite dentro. Foi uma figura que passou nesta terra, despercebida, em tempos áureos da convivência, entre alvaranenses. Eu, pois claro, fui amigo e admirador do seu trabalho.

Manuel Rodrigues Coutinho, bem conhecido por Manuel Espingardeiro alcunha que lhe cabe pela mestria no arranjo de espingardas, sempre foi uma pessoa alegre e sorridente. Ajudar os outros fazia-lhe bem à alma. Natural de Neiva, também filho de peixe, buscou em Alvarães uma grande companheira nas lides da vida. Quando nos relacionamos trabalhava nos estaleiros navais. Fomos colegas de comboio durante anos. De volta a casa, um para poente outro para sul, o até amanhã saía do peito.

Prestou serviços à terra que ficam a marcar a sua qualidade benfazeja. Fez-me, na sua categoria de grande serralheiro, disso deu provas onde trabalhou, um sem número de favores. Mas, muitos outros aproveitaram a sua habilidade e disposição. Bem-haja senhor Manuel. Quem pratica o bem, deixa uma herança para memória futura. Que esta evocação sirva para incentivar uma maior partilha e solidariedade, entre nós.

## VISITA APOSTÓLICA DO PAPA FRANCISCO

A 33ª viagem apostólica fora da Itália do Papa Francisco, a primeira desde o início da pandemia, entre 5 e 8 de março, a convite da república do Iraque e da Igreja Católica local, com passagens por Bagdade, Najaf, a



planície de Ur-ligada à memória de Abraão.

1 – “É uma zona muito complicada do globo” onde os

continuação da pag. 1

## AGRUPAMENTO 374 SÃO MIGUEL DE ALVARÃES

mas que infelizmente já faleceram. Têm sido feitos esforços no âmbito de preparar a celebração dos 50 anos, que terá lugar em 2022, realizando atividades de preparação nos últimos cinco anos, de forma a comemorar as diversas décadas que foram passando desde a fundação.

A primeira década celebrada foi a de 70 com o tema “Como começou o Escutismo”. Depois celebrou-se a década de 80 onde, durante o acampamento de agrupamento se comemorou a Fanfarras, homenageando o 1º Chefe da fanfarras - José Leite Ribeiro, contando com a participação de elementos atuais e dos que já pertenceram à fanfarras. Na Década de 90, celebraram-se as grandes atividades de agrupamento como por exemplo a ida ao Badoça Safari Park e ao Monte Selvagem. Os Anos 2000, que o agrupamento está a celebrar este ano, é o ano das Peregrinações que o agrupamento fez ao longo dos anos, como por exemplo a Peregrinação a Nossa Senhora de Lurdes, a Santiago de Compostela, ao Santuário do Coração de Jesus (Santa Luzia), etc. É também exemplo o Santuário de Nossa Senhora da Aparecida, em Balugães, peregrinação que o Agrupamento realizou no passado 5 de junho, como primeira atividade presencial desde que a pandemia da COVID-19 fez parar o mundo. Com o tema “Celebração dos 50 anos - década de 2000 - Navegando em busca do infinito”, foi uma atividade que permitiu recordar todas as peregrinações do agrupamento enquanto se trabalhou a parte espiritual do progresso juntamente com a aprendizagem sobre a vida do Beato Carlo Acutis, uma das três pessoas escolhidas para serem celebradas no triénio 2020-2023. O próximo aniversário a celebrar, será o dos 50 anos.

*Agrupamento 374, Caminheira Mariana Rodrigues*

crístãos têm um “sentimento de orfandade” porque se sentem “abandonados pela comunidade internacional”.

2 – O Papa Francisco regressou a Roma, após ter-se tornado o primeiro Papa a visitar o Iraque, numa viagem marcada pelas mensagens em defesa da comunidade cristã, apelando ao diálogo entre religiões e à paz no país e no Médio Oriente.

## ESTATUTO EDITORIAL

O jornal “O Alvaranense” é uma publicação mensal em perfeita consonância com os valores e tradições do povo desta terra. O jornal é norteado pelo espírito da verdade e assume um caráter apolítico que busca no equilíbrio e no interesse do público leitor a razão profunda de ser e de continuar a existir como elo de ligação entre alvaranenses aqui residentes e outros espalhados pela distância dos continentes e dos oceanos.

Trabalhamos por um jornal lúcido, com reduzida publicidade e com artigos de opinião onde queremos que prevaleça o bom senso, com temas onde é defendido um sistema de valores com informação religiosa, desportiva e autárquica, tão do agrado dos nossos emigrantes.

Não nos enquadramos no fenómeno da comercialização da notícia e “assumimos o compromisso de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa-fé dos leitores”.

Acreditamos e defendemos que a informação é um direito baseado na própria natureza humana e assente na liberdade de expressão e no respeito pelos outros, reconhecida pela Carta das Nações Unidas e pela própria doutrina política da Igreja expressa na Encíclica Pacem in Terris.

“O Alvaranense” é um jornal paroquial, solidário e livre.

O Diretor  
José Maria Miranda Pinto

continuação do número anterior

## O SAGRADO E O PROFANO NA FESTA DA FLOR, PATRIMÓNIO IMATERIAL DO NOROESTE DE PORTUGAL

Por Henrique Rodrigues

### Proteger o património imaterial

Se os andores são atrações destas festividades, tentemos saber quem participa na produção destas esculturas e com que frequência: homens ou senhoras? Pessoas solteiras ou casadas? Com que idades? Que tempo é dedicado aos trabalhos de composição? Para o efeito visitamos os sítios onde se ornamentam os plintos de cada santo, para aplicar um inquérito, o qual cobriu a população executante dos andores, na noite de sexta-feira, onde se realizaram entrevistas breves.

Neste ciclo, onde nada acaba e tudo renasce, terminada a celebração, os andores permanecem doze meses arrecadados em cobertos agrícolas ou garagens, transformando-se em esqueletos de madeira e gesso com flores secas, adormecidos num ambiente rural, para renascerem pela Ascensão, vestidos de novas flores. Várias semanas antes das celebrações, são reparados, limpos e recuperados, para emergirem de novo num acontecimento cíclico e efémero.

Preparada a estrutura de madeira, inicia-se a colocação de elementos menos perecíveis e estruturantes. Os trabalhos preparatórios começam cerca de quinze dias antes da exposição. Durante uma semana, haverá serão e convívio entre os colaboradores. Na quinta e sexta-feira, a vigília ganha intensidade com um frenesim controlado em torno de cada peça escultórica e respectivos quadros ornamentais. Homens e mulheres aproveitam os momentos de folgado, enquanto vão colando, meticolosamente, cada pétala, até terminarem o “seu andor”, contribuindo cada pessoa para os festejos.

Através do inquérito por entrevista, obtivemos uma amostra de 187 intervenientes. A participação feminina é mais notada do que a masculina, tendo elas 54,3% e os homens 45,7%. Ao distribuímos os números por níveis etários, encontramos “artesãos” de todas as idades.

Os colaboradores têm entre 7 e 83 anos. Se a juventude não deixa de aderir a estas actividades, os gerontes promovem dinâmicas mais intensas, considerando a presença de 60,7% de maiores de 50 anos. Dez em cem têm idades entre

os 7 e os 15 anos; a participação vai diminuindo à medida que se avança em direcção aos jovens adultos, inseridos no primeiro lustro de 30 anos (31 a 35), ficando com uma participação minimalista, aqui representados por 2,7% de intervenientes activos (Gráfico 1).

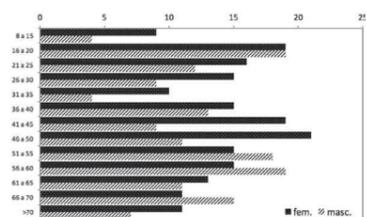


Gráfico 1. Distribuição de colaboradores na composição dos andores, por grupos etários

Quanto aos níveis etários, observa-se uma tendência de menor participação até à faixa dos 36-40 anos, mas recuperando a participação, até chegarmos ao grupo de 60-65 anos. Os adultos, homens ou mulheres entre os 55-65 anos colaboram mais nesta “pintura de pétalas”, passando testemunho do património a proteger, acarinhando-o.

A tendência para o “absentismo” de jovens adultos dos 20-35 anos, deve-se à ocupação do sexo masculino nas cruzes. As raparigas colorem mais do que os rapazes nos trabalhos nocturnos. Ao observarmos comparativamente os dados, encontramos faixas etárias com predomínio masculino, como seja a partir dos 66 anos, ou nos grupos de 36-40 e 46-50 anos de idade (Gráfico 2).

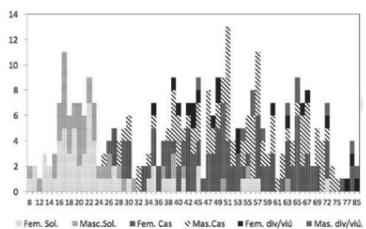


Gráfico 2. Distribuição de colaboradores por sexo, estado civil e idade

As mulheres afirmam-se pelos valores relativos ao grupo das de 56-65, ganhando espaço nestes saraus, arrastando com elas uma parte da juventude feminina. Ninguém fica indiferente a este património, que viverá enquanto a população o preservar, fazendo-o renascer anualmente.

Na sequência dos resultados apontados, temos uma distribuição por estado civil a reforçar a conclusão de que os mais idosos assumem o ónus da composição do respectivo andor.

Os consorciados, homens ou mulheres, entram nestas actividades com 57,5% de representação. Se o segundo grupo é constituído por celibatários, as viúvas também participam. Um conjunto de 6,4% não foi identificado no tocante ao estado civil (Gráfico 3).

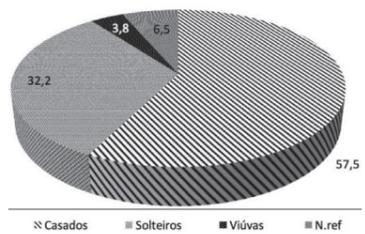


Gráfico 3. Percentagem de colaboradores de sexta à noite, por estado civil

Todos promovem um convívio em contexto de diversão. O ambiente profano é consentido, sob o manto do céu. Vive-se o ócio ao serão, frui-se da música de concertina, numa atmosfera alegre, com petiscos e bebidas, encontros de sexos opostos, num convívio saudável, com destaque para os jovens, as viúvas e raparigas, com liberdade para desfrutarem de reuniões nocturnas, sem censura do Santo, ao que os adultos anuem. Assim se produz arte efémera num ambiente laico sobre sob protecção divina.

### O sagrado e a folia

A demografia da festa raramente será mensurável com rigor quantitativo, como acontece em todos estes convívios. Pode fazer-se cálculos, considerando a área ocupada pelos festivaleiros, mas destes valores pouco se conhece. Diz-se: havia muita gente, vinda de sítios variados. Trata-se de uma informação vaga, não permitindo rigor, nem representações, conjecturas sem validade científica.

Não se pretendendo quantificar presenças, aplicamos um inquérito de rua por entrevista, no domingo, em tempos diferentes, de tarde e após as vinte horas, de forma a abarcarmos a população participante no tempo litúrgico e o profano. Foram validados 340 inquéritos (Gráfico 4).



Gráfico 4. Participação nos tempos da festa por freguesias de Viana

A presença dos foliões de dia e à noite é dominada pelos anfitriões, representando, relativamente ao concelho de Viana, mais de 42% de festeiros. Das pessoas entrevistadas deste município, algumas apenas participaram na diversão nocturna, dando destaque aos urbanos, com perto de 15% de representação.

A distribuição cobre outras autarquias. Viana do Castelo tem mais de 42% de participação; seguem-se Esposende e Barcelos, cujos forasteiros são oriundos de paróquias vizinhas de Alvarães (Gráfico 5).

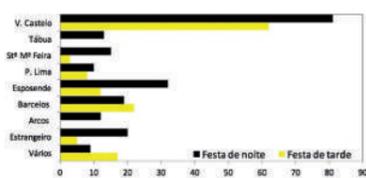


Gráfico 5. Participação nos tempos da festa, por concelhos

Pessoas de localidades mais afastadas, dos concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte de Lima, Santa Maria da Feira e Tábua, também se deslocaram para ver e viver estas celebrações, assim como os emigrantes estão representados neste inquérito por 7,4%. Como nota final, população da própria vila é dominante. O divertimento nocturno, quando comparado com o momento de celebração e a procissão de domingo, atrai foliões jovens devido ao entretenimento.

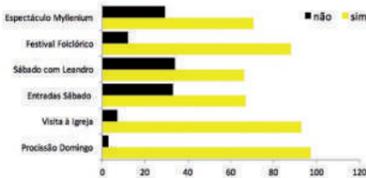


Gráfico 6. Participação em momentos de folia e de actividades sagradas

Quando questionados sobre os momentos e frequência destas actividades, relativamente aos momentos de veneração e ao conteúdo profano, perante a resposta dicotómica sim/não, temos no Gráfico 6 uma amostra.

A presença no primeiro dia, aqui representado pelas “entradas” no sábado e pela primeira apresentação dos andores e festa-espectáculo proporcionada por Leandro, estão entre as menos procuradas.

O quadro religioso tem como pontos de destaque a visita à igreja, a participação

em actividades litúrgicas e na procissão, quando o trânsito automóvel é interrompido e desviado por artérias secundárias. Na continuação da análise a estas opções, observa-se um grande fluxo no festival folclórico, ou seja, depois do cerimonial religioso do domingo, segue-se a celebração profana, levando a população a desfrutar dos momentos de prazer. A festa liga-se da oração à música e dança de gosto popular, com ranchos etnográficos. Os festivais nocturnos mantêm viva a diversão e dão intensidade ao prazer mundano. A fechar vem a ilusão do fogo-de-artifício, cachoeiras luminosas, que encantam pela beleza deslumbrante e efémera, colorindo o céu, ligando o homem a Deus, pela via do imaginário.

Ao distribuímos as questões pelos tempos de celebração e por sexo, as mulheres, mais do que os homens, entram no séquito do andor para a primeira mostra da arte, no sábado. No mesmo dia à noite, a presença feminina retrai-se, tendo elas recolhido a casa, por serem consorciadas ou mais idosas. Tendo acompanhado o “seu Santo”, cumpriram a missão e regressaram, não tendo ficado para os convívios profanos, mais procurados pelos foliões.

As celebrações têm a marca do género, quer nas visitas aos andores expostos no templo, quer na procissão de domingo. Nas restantes questões, como seja: sobre o folclore, os espectáculos dos grupos musicais, como Leandro e Myllemium, as diversões em geral e os “comes-e-bebes” estão etiquetados no masculino (Gráfico 7).

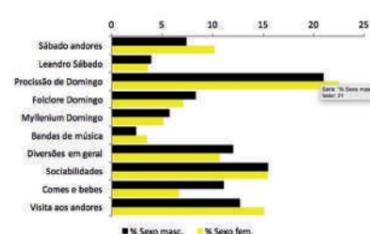


Gráfico 7. Preferência pelos momentos da festa sagrada e profana, por sexo

No tocante aos momentos de sociabilidades, ambos os sexos ficam com idênticas percentagens, sinal da importância da festa no contexto do encontro e partilha de gáudio em grupo, onde não faltam os casais, sejam celibatários ou consorciados.

continua no próximo número

**Optique Vendôme**

**David Palhete**

17, rue Daunou - 75002 Paris  
Tél/Fax: 01 42 61 44 86  
Portable: 06 15 64 13 43

Ouvert du lundi au samedi de 9h30 à 19h30 sans interruption  
Métro: Opéra  
optiquevendome@gmail.com

**Táxis Augusto Freiria**  
**Isaías Sampaio**

Segurança • Conforto • Simpatia

Telef.: 258 777 189 • Telm.: 964 953 484  
Alvarães - Viana do Castelo

**EVOLUTION SCOOTER**

**MBK - PIAGGIO - PEUGEOT**  
VENTE ET REPARATION  
**JOSE SOUSA**

136, RUE DES BOURGUIGNONS  
92600 ASNIERES SUR SEINE - FRANCE  
TEL 01.41.11.90.90 FAX 01.41.11.03.36  
MAIL : EVOLUTIONSCOOTER@WANADOO.FR  
SITE : WWW.EVOLUTIONSCOOTER.NET

**CONSULTA**

**Psicologia**

**Sábados**  
Tarde 15h-19h  
FAÇA JÁ a sua marcação

- Dificuldades de aprendizagem
- Gestão do comportamento
- Competências sociais e emocionais
- Autoestima, Autoconceito, Autoconfiança
- Gestão do stress pessoal e profissional
- Perturbações de humor (depressão, ansiedade)
- Perdas / Luto
- Terapia conjugal e familiar
- Rastreio e reabilitação neurocognitiva



## CLUBE DE AMIGOS

Este é o jornal de Junho.

Estamos já em pleno Verão... Mas ainda um Verão com COVID 19.

De qualquer modo, já temos melhores condições para que os nossos emigrantes se possam deslocar dos seus países para Portugal. E cá já nos vamos movimentando. E o processo de vacinação está em marcha e vamos esperar que esta situação não se agravará

Nesse sentido, ao contrário do período da Páscoa em que o nosso próprio governo aconselhava os emigrantes a não se deslocarem a Portugal, agora no Verão já há mais hipóteses de as estadias em Portugal correrem com mais segurança.

E cá vos esperamos.

Neste mês não são muitos, mas são alguns os que pagaram as suas anuidades.

Do nosso clube de amigos, passamos a indicar:

Antonio Sampaio	FRANÇA	20,00 €
Fernando Silva	FRANÇA	30,00 €
Paulimpa	Costeira	20,00 €
Manuel Alves Cruz	Mariçô	20,00 €
Maria Salette Queirós	Paço	20,00 €
José Silva Pereira	Calvário	15,00 €

E dos que nos pagaram a assinatura, temos:

Ângelo Cruz Amaral | Antonio Gonçalves Vieira | Eva Fernandes do Rego | Gracinda Marques Meneses | Joao Miguel Barreto | José Maria Dias Coutinho | Mariana Rodrigues | Valdemar Abreu Barreto | José Luis da Costa | Deolinda Gonçalves Rodrigues | Domingos Martins Correia

## NO DIA DA TERRA PAPA ALERTA QUE «NÃO HÁ TEMPO A PERDER» PANDEMIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Papa assinalou no dia 22 de Abril o Dia da Terra com uma videomensagem, divulgada pelo Vaticano, em que alerta para a urgência de agir contra as «Catástrofes» das alterações climáticas e da Covid-19.

«A pandemia de Covid mostrou-nos a interdependência, a partilha do planeta. E ambas as catástrofes globais, a Covid e o clima, mostram que não temos tempo a perder», refere Francisco.

A intervenção, transmitida online numa emissão do movimento 'EarthDay.org', sublinhou que a humanidade tem capacidade de responder a esta situação.

«O tempo está a pressionar-nos e, como mostrou a Covid-19, temos os meios para enfrentar o desafio. Temos os meios. É hora de agir, estamos no limite», apelou

o Papa. Francisco elogiou a consciência cada vez mais generalizada de que «a natureza merece ser protegida», com esforços especiais para «cuidar da biodiversidade».

«Nesta pandemia aprendemos muito mais. Esta pandemia também nos mostrou o que acontece quando o mundo para, faz uma pausa, mesmo que por alguns meses. E o impacto que isso tem na natureza e nas mudanças climáticas, de uma forma tristemente positiva, não é verdade?»

Francisco convidou a multiplicar esforços por um «planeta justo, equitativo e ambientalmente seguro. Quando a destruição da natureza é deflagrada, é muito difícil pará-la, mas ainda temos tempo. E seremos mais resilientes quando trabalharmos juntos, em vez de sozinhos», apontou.

## DEMOCRATIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO

No passado mês de maio, no dia 29, a Associação Terra em Alvarães, recebeu o professor José Pacheco, o fundador da Escola da Ponte. Atualmente a residir no Brasil, José Pacheco é licenciado em Ciências da Educação e Mestre em Educação da Criança, especialista em música e em alfabetização. É educador, investigador e escritor sendo autor de inúmeros livros e artigos sobre educação. Atualmente é diretor pedagógico da EcoHabitar, empresa que trabalha pela inovação e humanização da educação com educadores de todo o mundo, construindo comunidades de aprendizagem sustentáveis.

Num encontro informal com famílias que constituem a Associação Terra e profissionais da educação da Comunidade de Viana do Castelo, José Pacheco apresentou-se como um criador de «pontes» com vista a co-criar uma nova construção social de aprendizagem. Crítico do sistema de ensino tradicional defende uma democratização na educação visando a mudança para um paradigma educacional centrado na comunicação e aprendizagem. Mostrou o caminho para uma escola sem aulas, turmas e até sem anos de escolaridade onde a relação, os valores das pessoas e quem elas são, na sua individualidade e na sua comunidade, são as peças fundamentais. «Escolas são pessoas. Escolas não são prédios.

Não podemos adiar a humanização do ato de educar.» - afirmou José Pacheco.

O educador contagiou os presentes com o seu ativismo e amor pela educação e indicou caminhos mostrando como é possível legalmente construir outras «pontes» de forma a transformar o ensino como ele fez há quarenta anos na Vila das Aves.

Num périplo de norte a sul de Portugal, está a visitar projetos onde procura ajudar a construir comunidades de aprendizagem sustentáveis voltadas para o saber cuidar e conviver através de turmas-piloto. Pretende construir uma rede de comunidades de aprendizagem onde reúne pais, professores das escolas que «ainda estejam vivos» e elementos da comunidade da escola pública e privada por todo o país. «A educação é um dever da família, escola e estado.» Neste sentido cabe à família, aos professores e aos órgãos de poder apoiarem-se e colaborarem em projetos educativos onde as pessoas sejam, com amorosidade e coragem, a mudança que querem ver acontecer. Basta como referiu que assumam «um compromisso ético com a educação» e, acima de tudo, um compromisso com as crianças.

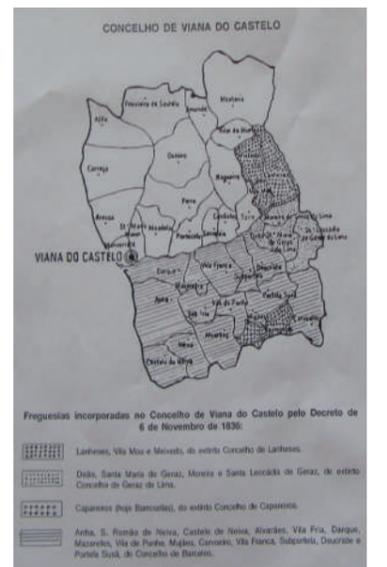
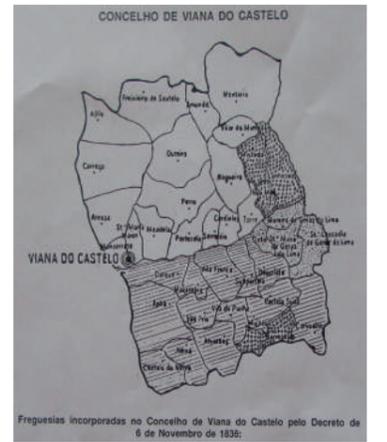
Carina Pereira

Tutora na Associação Terra  
Membro da Rede de comunidades de aprendizagem em Portugal

## MAPA DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO

Este é o mapa atual do Concelho de Viana do Castelo, todavia, antes de novembro de 1836 era sensivelmente metade. Não continha a integração das freguesias devidamente identificadas neste mapa.

Domingos Costa



continuação da pag. 1

## EM 13 DE JUNHO CELEBRAMOS SANTO ANTÓNIO DE LISBOA

Este acontecimento foi notícia na cidade e impressionou de tal modo o jovem monge que desejou ele entrar na Ordem Franciscana, assumindo o novo nome de António. E também ele, vestido como São Francisco, quis ir para Marrocos anunciar o Evangelho, ariscando a sua vida.

Messina, na Sicília.

Frei António partiu dali para Assis, pois desejava encontrar-se com Francisco de Assis, o fundador da Ordem franciscana.



Um dia, celebrava-se uma Missa Nova e não havia pregador. À última hora, convidaram este humilde frade português. Falou com tal sabedoria e beleza que todos ficaram cativados. Ganhou,

por isso, fama de pregador com linguagem simples e, ao mesmo tempo, fiel ao Evangelho.

Os seus irmãos franciscanos, por sua vez, acabaram por escolhê-lo para professor de Teologia.

Conta-se dele que, querendo pregar aos hereges e não tendo aparecido ninguém, decidiu pregar aos peixes que, ao verem-no, levantaram imediatamente as cabeças para o escutarem. Foi o lendário e famoso «sermão aos peixes».

Estando já a viver em Pádua, foi convidado a escrever os seus sermões, que são notáveis lições de Evangelho, ao jeito de Francisco de Assis.

A sua dedicação ao apostolado era tão intensa que a sua saúde se foi agravando. Preparou-se para receber a irmã Morte acompanhado pelos seguidores de Francisco de Assis. Tinha apenas 36 anos de idade quando faleceu a 13 de Junho de 1321, já com fama de santo.

O Papa Gregório IX canonizou-o ainda não tinha passado um ano após a sua morte e o seu culto rapidamente se estendeu por toda a Igreja. Em 1934, foi declarado padroeiro de Portugal.

• CANALIZAÇÃO  
• SISTEMA SOLAR  
• PISO RADIANTE  
• ENERGIA ALTERNATIVA

**MEIRAS**  
CANALIZAÇÕES

964 602 505  
968 244 284

Travessa São José n.º 117 - Alvarães - Viana do Castelo  
4905 - 204 ALVARÃES

CITY TRANSPORT-VTC

**Lionel Palhete**

(+33) 609 882 298  
citytransportvtc@gmail.com

### UM REGRESSO ATRIBULADO

Tendo partido como missionário, adoeceu gravemente e foi forçado a regressar a Portugal. Levantou-se então uma tempestade que desviou o barco para a Itália, indo parar a

## AGÊNCIA ANGOLANA

Gabinete de Contabilidade e Seguros

• Processamento de Salários • Execução de Contabilidade - IRS e IRC  
• Apoio ao Contribuinte • Informações Fiscais • Montagem e Recuperação de Escritas

SEGUROS: TRANQUILIDADE, GLOBAL e INTER-ATLÂNTICO

Lugar da Chasqueira - 4905 Vila de Punhe  
☎ 258 971797 - 258 773 301 • Fax 258 971 797

**A&B Amorim & Barbosa Lda.**  
Lucinda Barbosa e Joaquim Barbosa

Venda autorizada de produtos fitofarmacêuticos - herbicidas, sulfatos

Produtos Agrícolas

Tel. 258 777 772  
258 103 632

Rua S. José, 329  
4905-204 ALVARÃES  
amorim-barbosa1@hotmail.com

## COISAS DA MINHA TERRA

(Por Fr. Rui Rodrigues)

### ALVARANENSES ILUSTRES (IX)

Quando se inaugura uma obra, o primeiro pensamento que nos vem à cabeça, é que tudo está feito! Porém, a experiência ensina-nos, e chegamos à conclusão de que por muitas obras que façamos a casa nunca está terminada!

Também eu pensei, que depois de ter dedicado oito números do jornal "O Alvaranense", a pessoas importantes da nossa terra, o campo estava ceifado e o grão recolhido! Enganei-me, pois tinha esquecido no campo alguns "molhos de espigas". É verdade que um foi abandonado conscientemente, pois escassos eram os dados acerca daquela pessoa. Entretanto o seu "curriculum" foi um pouco enriquecido, e foi recuperado quando encontrei a figura de uma "professora particular", natural de Alvarães!

Por essas, e outras razões, decidi acrescentar mais alguns nomes a este capítulo de "Alvaranenses Ilustres", cujos nomes, e dados biográficos, aqui deixamos:

- **José António Martins da Silva** – Escrevente [escrivão] Nasceu no dia 9 de Setembro de 1856, no lugar do Paço, sendo filho natural de Anna Martins da Silva, e neto materno de José Martins da Silva e de Josefa da Costa Faria. Casou em Alvarães, no dia 16 de Agosto de 1873, com Theresa Alves de Sousa, filha de José Francisco Martins e Rosa Alves de Sousa (cf. assento de Baptismo de 26-2-1882) Num assento de Baptismo a sua profissão é "es-

crevente" (assento Baptismo de 26 de Fevereiro de 1882), enquanto noutro surge como "empregado no fôro" (assento de Baptismo de 20 de Agosto de 1885), pelo que podemos intuir que era notário judicial, Também exerceu o ofício de secretário (actuário) da Junta de Paróquia em finais do século XIX e inícios do século XX,

- **Rosa Gonçalves da Costa Capela**, Professora particular (assento de Baptismo de 19-6-1909). Não conseguimos encontrar mais dados biográficos desta professora. Porém através do assento de Baptismo da sua afilhada, de nome Alzira de Jesus, filha de António Fernandes Albino, e de Antónia Francisca Dias, filha de Manoel Gonçalves da Costa e de Maria Fernandes Dias, e de outros dados adquiridos, podemos afirmar que a Professora Rosa era familiar da mãe do baptizado. De facto podemos ver que os apelidos do avô e os da madrinha são os mesmos, pelo que nos atrevemos a dizer que era irmã ou tia da Antónia Fernandes Dias. Cremos que o apelido "Capela" provém de uma alcunha. De facto na Voz da Paróquia de Janeiro de 1963 em "Movimento Religioso" na secção dos óbitos, pode ler-se: "No dia 31 [Dezembro de 1962] – Antónia Fernandes Dias (Capela), de 82 anos de idade, do lugar do Paço". Creio que não restam mais dúvidas. Com muita pena minha, pois praticamente nada dizia sobre esta professora do ensino particular, era assim terminava o texto que preparara para inserir no nosso jornal. Mas como estava convencido do

parentesco com a neófito, não desanimei e continuei a investigar, quer nos livros paroquiais de Mujães, donde era natural a mãe da baptizada, quer nos de Vila de Punhe, onde se tinham casados os avós, quer nos de Alvarães, donde era natural o avô, Manoel Gonçalves da Costa. Tendo descartado a hipótese de a professora Rosa ser irmã de Antónia Francisca Dias, devido à discrepância dos apelidos, só me restava a hipótese de ser irmã do avô da criança! A tarefa não era fácil, pois não tinha a menor ideia da época em que poderia ter nascido. Primeiramente procurei a data do casamento, nos livros de Vila de Punhe (os assentos de casamento às vezes anotam as idades dos cônjuges, o que aconteceu no caso). Procurei e consegui encontrar a data do nascimento de Manoel Gonçalves da Costa, 24 de Setembro de 1854. Agora faltava encontrar um assento com o Nome de Rosa, e confrontar a filiação. Depois de uma longa pesquisa encontrei o que procurava e vamos já "retratar" a nossa "professora". Nasceu no lugar do Viso no dia 17 de Abril de 1862, sendo filha de José Gonçalves da Costa e de Josefa Peixoto. Era neta paterna de Domingos Gonçalves da Costa e de Maria Martins, e materna de José Francisco da Barge e Marianna Peixoto. Desconhecemos onde terá estudado, pois na altura não havia "Escola Oficial" para meninas em Alvarães. Faleceu no dia 5 de Março de 1947.

(continua)

### PARA RIR ESTAMOS SEMPRE A APRENDER...

Um rapaz tinha acabado de tirar a carta de condução. Perguntou ao padrinho, que era padre, se podiam discutir a possibilidade de ele lhe emprestar o carro. O padrinho levou-o para o escritório e disse:

- Faço um negócio contigo. Sobes as notas, estudas a Bíblia, cortas o cabelo e depois falaremos.

Um mês depois, o rapaz perguntou novamente se podiam falar sobre o carro. E voltou a ir

ao escritório do sacerdote e este disse-lhe:

- Afilhado, estou muito orgulhoso de ti: as notas subiram e estudaste a Bíblia, mas o meu problema é que não cortaste o cabelo.

O rapaz pensou e disse:

- Sabe, padrinho, tenho andado a pensar. Sansão tinha o cabelo comprido, Moisés tinha o cabelo comprido, Noé tinha o cabelo comprido e até Jesus tinha o cabelo comprido.

- Pois é, meu rapaz, disse o padrinho – só que para qualquer lado que iam, iam a pé.

continuação da pag. 1

### NOTAS DISSONANTES

Por J. Neiva

oceanos, vencendo o cabo das tormentas e o bojador, levando a cultura, a fé e a língua, a vários pontos do mundo, hoje falada por cerca de duzentos e quarenta e quatro milhões de pessoas. Implantada nos cinco continentes, o português é a língua oficial de oito países, ou seja: Portugal, Angola, Moçambique, Cabo verde, Guiné Bissau, São Tomé e Príncipe, Brasil e Timor-Leste.

Apesar dos pergaminhos de uma história escrita com sangue, suor e lágrimas, pelo exemplo e a vida, de tantos heróis e santos, assistimos hoje, ao ultraje da nossa bandeira, com gestos, que a todos nos deveriam envergonhar. Acho oportuno referir aqui, o mais recente e paradigmático atropelo ao nosso património cultural, quando Portugal se fez representar, no festival da eurovisão, com uma canção, cantada em inglês. Sem pôr em causa o valor da mesma, bem como os dotes vocais do intérprete (embora de gosto discutível), considero um disparate total e uma infâmia, aos valores e aos créditos de um passado que nos honra. Perante tão grande aleivosia, estará Luís de Camões, às voltas no túmulo e se cá pudesse voltar, não hesitaria em fazer como Jesus Cristo fez, aos vendilhões do templo. Acredito que, por terras de sua majestade, terão ficado encantados com a nossa subserviência. Com tal vassalagem, não admira que sejamos usados ao sabor dos seus interesses, neste "joguete pandémico", confinando e desconfinando, onde a nossa economia, sai largamente prejudicada. Face a toda esta pequenez, ainda assim, conseguimos uma votação com alguma notoriedade, em comparação com outros países. No meio de tantas aberrações, a estupidez também pode ser premiada.

Não raro, para conciliar posições antagónicas, socorremo-nos do provérbio, que diz: a falar é que

a gente se entende. Receio que, num futuro próximo, o mesmo sofra uma alteração, para que se diga: em inglês, é que a gente se entende. Para cúmulo de tudo isto, ouvi rasgados elogios, por parte de ilustres figuras do nosso panorama musical, só entendíveis por razões corporativistas, das elites que vagueiam, pelos bastidores do mundo artístico. Bairrista, patriota e nacionalista, são adjetivos em desuso. Estes predicados foram-se perdendo, em face do egoísmo cavalgante, visando o proveito individual, num comodismo profundamente instalado.

Existem hoje sérias preocupações, no que diz respeito às alterações climáticas. Não menos preocupante, são as alterações culturais e sociais, que põem em causa o equilíbrio e a diversidade entre os povos. É um facto inquestionável, que os tempos mudam, mas neste ritmo, com as tendências assumidas e factos retratados, mudará também a nossa génese e a nossa identidade. A adesão aos piercings, argolas, tatuagens e outros adereços, pela maioria dos jovens e não só, transportam-nos para tribos da amazónia, ou esquimós do Alasca, ou ainda (diria eu, numa visão mais cruel), para estábulos, onde os animais são certificados, com o respetivo brinco.

A luta pela reposição dos valores e a pedagogia serão sempre importantes. Contudo, pode não evitar, que tarde ou cedo, tais comportamentos, nos possam entrar portas adentro. Entretanto, pode ser que, neste emaranhar de acontecimentos, a resistência de tantos, se possa esfumar, para deixar que o mundo siga o seu percurso (a) normal e vinguem as palavras do poeta que dizia, no término de uma bonita rima: -"Que sempre que o homem sonha, o mundo pula e avança, como bola colorida, entre as mãos de uma criança".

### ABOLIR AS ARMAS NUCLEARES

Entrou em vigor, no passado dia 22 de Janeiro, o Tratado da ONU sobre a Proibição de Armas Nucleares, que tinha sido adoptado pela Conferência das Nações Unidas em 7 de Julho de 2017. As Igrejas, incluindo a Católica, têm relacionado esta abolição do arsenal nuclear com as questões do desenvolvimento dos povos,

da justiça e da paz. Na mensagem deste ano para o Dia Mundial da Paz, Francisco afirmava: «Como seria corajosa a decisão de criar um "fundo mundial" com o dinheiro que se gasta em armas e outras despesas militares, para poder eliminar a fome e contribuir para o desenvolvimento dos países mais pobres! »

### PARA RIR

Uma loira, depois de sair do bar, liga para o 112 para participar um assalto ao seu carro.

Completamente toldada e histórica gritava:

- Roubaram-me o tablier, o volante, o travão e até o acelerador me levaram!

- Calma – diz a voz do outro lado – dentro de 5 minutos estará aí um agente policial.

Ainda não tinham passados dois minutos, a loira liga novamente e diz:

- Olhe, deixe estar! Afinal senti-me no banco de trás por engano...

Aluga-se Sala para Consultório / 14m<sup>2</sup>

**Clínica Médico-Dentária em Vila de Punhe**  
Dr. Oscar Coutinho

Recolha de análises clínicas todos os dias, inclusive aos sábados das 8h às 11h

Segundas de Manhã das: 09.00h às 12.00h  
Terças, Quartas e Sextas de Tarde das: 14.00h às 19.00h

Para Marcações Aberto de Segunda a Sexta

Rua de Alvarães, n.º 114 • Tel.: 258 776 241  
4905-644 Vila de Punhe • Viana do Castelo

SALVADOR DE OLIVEIRA  
transportes France Portugal

salvador45@gmx.com

0607798161

S.A.S PINHEIRO

15 rue Pasteur  
94120 FONTENAY SOUS BOIS  
Tel : +33(0)1 48 51 69 18  
Fax : +33(0)1 48 76 30 92  
Email : pinheiro68@free.fr

SAS au capital de 50 000€  
N° TVA FR09512612033 - SIRET 512 812 033 000 29- APE 4120

## OS NOSSOS ESCUTEIROS

Os Escuteiros do Agrupamento 374 de Alvarães iniciaram há dias as atividades ao ar livre colocando

pelo antigo caminho da feira, passaram na ponte, em Tregosa e continuaram para Barrocelas,



em prática os princípios da organização que ligam os jovens à Natureza em saudáveis tarefas e caminhadas.

Neste sábado, dia 5 de Junho, Dia Mundial do Ambiente, nada melhor do que caminhar por entre campos e flores, arvoredos e cursos de água.

Os jovens partiram de Alvarães

tendo descansado junto ao Seminário dos Padres Passionistas. Depois, puseram-se novamente a caminho, atravessaram Carvoeiro e iniciaram a subida do monte Carmona até ao Santuário de Nossa Senhora da Aparecida em Balugães.

Cansados, mas felizes, deram asas à liberdade.

## COMPLEXO DESPORTIVO PARA A NOSSA VILA



É uma verdade comprovada que ao juntarmos o nos ganhamos a força e a capacidade de nos fazer-mos ouvir. Mas a União não significa perda de identidade ou de prioridades, não passa por anular individualidades na esfera social ou política, mas antes por caminhar em conjunto, criar uma cadeia a valer por si que se

Assim na próxima época desportiva, a ADCA vai disputar os seus jogos de futebol, na qualidade de visitado, fora da nossa terra. Será uma machadada no brio e bairrismo típico da nossa gente e um desprestígio para a memória de todos aqueles que desde a fundação do clube pugnaram por o engrandecer e valorizar.

Acreditamos que o poder político vai perceber os benefícios da construção do complexo desportivo em Alvarães e nas vantagens que trará no incremento da atividade física dos nossos jovens e adultos.



fortalece no seu todo.

A Associação Desportiva e Cultural de Alvarães no seu processo de reimplantação no futebol distrital necessita do apoio dos seus sócios e simpatizantes, mas também das forças vivas da sociedade alvaranense, para que possamos reivindicar, a uma só voz, um complexo desportivo para a nossa Vila.

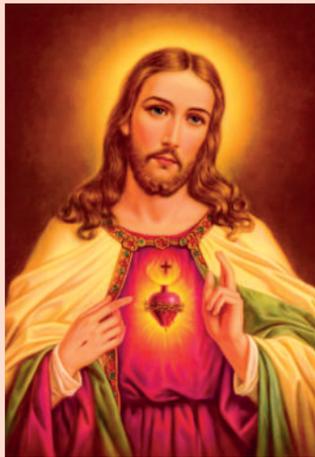
Reafirmamos ser possível...  
A Direção da ADCA



R. Tação n.º 25 - 4905-204 - Alvarães - Viana do Castelo  
Tele.: 962 107 267 / 932 834 940 Tel.: 258 776 230  
E-mail: paulimpa@sapo.pt • www.paulimpa.wix.com/limpezas

## NO DIA DO SAGRADO CORAÇÃO É REALIZADO O DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELA SANTIFICAÇÃO DOS SACERDOTES

S. João Paulo II tinha muito carinho pelo Sagrado Coração de Jesus e ordenou que na festa do divino Coração fosse



realizado o Dia Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes.

## PARA RIR

No restaurante:

- Então, rapaz, tu limpas o meu prato com o lenço de assoar o nariz?

- Não tem mal, minha senhora, o lenço já estava sujo.

\*\*\*

Fala-se da transmigração das almas

- António, tu não terás ideia de já teres sido outra coisa?

- Sim, Manel, claro que tenho.

- De teres sido o quê?

- De ter sido burro!

- Quando, Manel?

- Quando te emprestei os mil euros que ainda não me deste de volta!

Armando Faria  
Menezes

CONSULTOR FISCAL  
(Inscrito na Ordem dos Advogados)

- Mestre em Direito (vertente fiscal)  
- Licenciado em Direito  
- Assessor Tributário da A.T. (aposentado)

Escritório: Av. 25 de Abril, Encosta do Elevador  
1º Andar, Sala 39  
4900 - 496 V. Castelo  
Tel. / Fax.: 258 834 672 Telem.: 963 101 700

- Limpezas totais/sofás, colchões, cadeiras, carpetes casas e automóveis.
- Ficamos com a sua moradia ou quer que seja durante todo o ano.
- Pinturas, pichelaria, eletricidade, jardinagem, sistema de rega e outros.

## LAR CENTRO DE DIA A SAGRADA FAMÍLIA!



Desenvolvemos, em conjunto, um pequeno oratório portátil. Sendo o mês de Maio, o mês de Maria e, de forma a ir de encontro aos nossos interesses, fez-nos todo o sentido. Além disso, é uma forma de mantermos as tradições católicas de que tanto gostamos, uma vez que, esta era uma tradição da nossa comunidade. Assim, como vivemos todos na mesma casa, a sagrada família circulará de quarto em quarto, durante o período de 24 horas, recriando-se a vida em comunidade.

Utentes do PASA



## CELEBRAÇÃO DOS 375 ANOS DA COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

A Confraria do Sameiro está a realizar a exposição das três principais peças do tesouro do Santuário e trouxe a imagem da Virgem Peregrina assinalando 375 anos da coroação de Nossa Senhora pelo rei D. João IV, que se comemoram este ano.



A 25 de março de 1646, domingo de Ramos, «D. João IV prestou o seu próprio juramento, na Real capela do Paço da Ribeira, dedicando o Reino à Virgem Maria, como o fizera D. Afonso Henriques, fazendo-se seu vassalo e tributário, o tributo

seria, cada ano, de 50 cruzados de ouro à Senhora da Conceição de Vila Viçosa, obrigando-se a defender até derramar o sangue, que ela fora concebida em graça, desnaturalizando de seus reinos a todos os que sentissem em contrário".

Segundo sublinha o cônego José Paulo Abreu «desde a eleição da Padroeira, os monarcas portugueses da Dinastia de Bragança, os Reis de Portugal nunca mais colocaram a coroa na cabeça». «Em ocasiões solenes, ela era deposta sobre uma almofada ao seu lado direito. Quem ostenta a coroa é Nossa Senhora da Conceição, que mora em Vila Viçosa», acrescenta o presidente da Confraria do Sameiro.

O MAIOR HEALTH CLUB DE VIANA  
pode experimentar...

GINÁSIO  
PISCINA  
FITNESS  
NUTRIÇÃO  
SPA  
MASSAGEM  
TÊNIS

O seu bem-estar é a nossa prioridade...

PRAIAS DE AMOROSA

facebook | E-Mail: amorosaclub@esapo.pt | Tel.: 258 351 180

Supermercado  
**COVIRAN**  
Alvarães

Rua da Fonte do Paço, n.º 4 • 4905-208 ALVARÃES • Telf.: 258 777 480

Qualidade | Confiança | Proximidade | Serviço